

Motivação na aprendizagem

CÁSSIA RAVENA MULIN DE ASSIS MEDEL
CIEP Brizolão 277 João Nicoláo Filho "Janjão"/
Escola Municipal Professor Ewandro do Valle Moreira, Brasil

O professor deve lançar mão de recursos que levem o aluno à motivação para que a aprendizagem ocorra, realmente, de maneira eficaz.

Será possível ainda formar cidadãos éticos e interessados no saber?

Os professores estão sempre se perguntando sobre o que devem fazer para que os alunos realmente aprendam.

Segundo o dicionário Silveira Bueno, motivação quer dizer exposição de motivos ou causas; animação; entusiasmo. Através dessas definições, pode-se constatar que estar motivado é estar animado, entusiasmado. Para isso, é necessário ter motivos para se chegar a esse estado.

Para se realizar qualquer coisa na vida, é necessário, primeiro, a vontade de realizá-la, senão nada acontecerá. Isso também ocorre na educação. Educação requer Ação e como resultado dessa ação, há o APRENDIZADO. Mas para que se realize a ação e esta resulte no aprendizado é necessário, inicialmente, que haja a VONTADE, nesse caso, a vontade de aprender. O professor deve descobrir estratégias, recursos para fazer com que o aluno queira aprender, em outras palavras, deve fornecer estímulos para que o aluno se sinta motivado a aprender. Como por exemplo:

- Dar tratamento igual a todos os alunos.
- Aproveitar as vivências que o aluno já tem e traz para a escola no momento de montar o currículo, incluir temas que tenham relação, isto é, que estejam ligados à realidade do aluno, à sua história de vida, respeitando a sua vida social, familiar.
- Mostrar-se disponível para o aluno, ou seja, mostrar que ele pode contar sempre com o professor.
- Ser paciente e compreensivo com o aluno.
- Procurar elevar a auto-estima do aluno, respeitando-o e valorizando-o.
- Utilizar métodos e estratégias variadas e propostas de atividades desafiadoras.
- Mostrar-se aberto e afetivo para e com o aluno.

Revista Iberoamericana de Educación

ISSN: 1681-5653

n.º 49/7 – 25 de junio de 2009

EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos
para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI)



- “Acolher” realmente o aluno.
- Dar carinho e limites na medida certa e no momento adequado.
- Manter sempre um bom relacionamento com o aluno, e conseqüentemente, um clima de harmonia.
- Fazer de cada aula um momento de real reflexão.
- Ter expectativas positivas acerca do aluno.
- Saber ouvir o aluno.
- Não ridicularizá-lo jamais.
- Amar muito o que faz, a sua profissão de professor.
- Mostrar para o aluno que ele pode fazer a DIFERENÇA, isto é, que ele tem o seu lugar e o seu valor no mundo.
- Perceber que ele, o professor, pode fazer a DIFERENÇA, para o aluno.
- O professor deve ensinar o aluno a ser ético e crítico, mostrando a ele que a crítica é boa , desde que feita de maneira adequada, e que a ética é fundamental em qualquer relacionamento humano, em qualquer ambiente: familiar, social, escolar, entre outros.

Correio eletrônico: ravenamedel@yahoo.com.br